

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

ESTADO DE SÃO PAULO



CIDADE DE SÃO PAULO

EUGÈNE JULES JACQUES HOLLENDER DE JONGE

Traductor Publico e Interprete Commercial Juramentado

traductor da Alfandega de São Paulo, da Associação Commercial e traductor official dos Consulados da França, Russia, Italia, Inglaterra, Suecia e Noruega,

Rua Benjamin Constant N. 6

6 Campo d'agua Solada

SÃO PAULO

5389

Eu, Eugène Jules Jacques Hollender de Jonge, traductor e interprete commercial juramentado da Praça de São Paulo certifico que me foi apresentado um documento escripto em allumai e a pedido da parte o traduxi litteralmente para o idioma nacional: a respectiva traducção dix o seguinte: a saber:



E. HOLLENDER — TRADUCTOR

Carta em data de 14-8-1891, extraída do coprador do Senhor Martinho Durchard. A folha 29 do dito Coprador encontrei o seguinte:

Friedrichsrode 14/8-1891. Caro Senhor Victor Wothmann.

Em complemento a minha carta de ontem participo-lhe que hoje recebi a carta do Senhor Shepakoff na qual elle me avisa que elle partia por ahi no dia 26 do corrente pelo Vapor Amazonas, e que a maior parte das machinas foi carregada no Vapor Uraguay no dia 19 ou 20 do corrente, e que mais ou menos quinze dias depois da partida do Shepakoff, o vapor sequiria viagem, ainda assim o Shepakoff deseja cedo de mais, porque sem duvida alguma as machinas demorarão um tanto mais ou menos um mes antes de serem despachadas. Por via e negocio que a

chave da estada de ferro  
 esteja prompta, caso con-  
 trario houvera enormes  
 difficuldades: o Barker  
 terá de fazer os maiores  
 esforços para que as mes-  
 mas sejam levadas logo  
 para a cima. As caldeiras  
 são de um tamanho des-  
 communal, portanto é  
 impossível transportal-as  
 na linha principal quando  
 ha um movimento extraor-  
 dinario.

Segundo depoz nos jornais  
 o Coekmann esta de  
 rotta: em que se' esta o  
 nosso processo?

Li o fallecimento de Souza  
 Leury e enviei uma  
 carta de pyramet ao doutor  
 Francisco de Souza Leury.  
 Como raõ os termos da  
 Pella Tota?

Ja estão os meinos agora  
 cruzados por rios?

Deconfio que não?

Como vai o meu chalet que  
 o Luz esta fazendo?

Li também na parte tele-  
 graphica dos jornais que  
 a Camera dos Deputados

nao cederá os terrenos  
 das missões a Republica  
 Argentina o que acho  
 muito direito. O bajula-  
 mento dos Argentinos  
 para com os Brasileiros  
 nunca me agradou e  
 muitas vezes tenho fallado  
 sobre isso; atraz d'este  
 amizade tinha o puro  
 interesse.

A Russia e a grande mer-  
 cado de trigo e a prohibi-  
 ção da exportação de mes-  
 mo faz viver um anno  
 de desgraça porque com  
 as continnas churas o  
 trigo não pode maturar.  
 Não sei nem se podia sair  
 por causa da chuva  
 que cahe constantemente.

Com as melhores lembranças  
 para o Tutor e a sua  
 familia fico que digo  
 fico seu amigo  
 (assignado) Henrique Mes-  
 chard.

Observa-se do traductor  
 tinha aqui duas eternas  
 filhas estadas na veloz  
 de quatro cento Reis divi-  
 damente inutilizadas e

500

Leitura mais a seguinte  
declaração: Recombes  
verdadeira a firma supra  
do autor. Martimho Burchard  
J. Paulo 30 de maio de 1902  
Em testemunha da verdade  
o Segundo tabelião (amigo  
de) Claro Liberato de Macedo  
Leitura mais um comito em  
frente a pul com o seguinte  
deyer Claro Liberato de Macedo  
2º tabelião J. Paulo.  
O Traductor publico  
E. Hollander

Nada mais continha ou declarava o  
 dito documento escripto em algaras  
 ..... e que bem e fielmente traduzi  
 do proprio original ao qual me reporte, e que  
 depois com este conferido e achado exacto tornei  
 a entregar a quem m' o havia apresentado. Em  
 fe de que, passei o presente que assignei e sellei  
 com o sello de meu officio, n' esta cidade de São  
 Paulo aos 3 de Junho  
 ..... do anno de 18902

Eugène Jules Jacques Hollender de  
 Jonge traductor publico, interprete commercial  
 juramentado.

O referido é verdade o que juro sob a  
 fe do meu officio.....

E. Hollender

23. 200  
 800  
 -----  
 24. 000

